

## Sermão 300

O cristianismo dos macabeus.

Para a festa dos santos macabeus, mártires I.

Santo Agostinho

### **Análise**

*O povo judeu era cristão, já que ele era o povo de Deus e o povo de Cristo. Sob este ponto de vista, os macabeus eram cristãos também. Mas, ao sofrerem em defesa da Lei de Moisés o que sofreram por Cristo os mártires posteriores à encarnação, eles também merecem o título de mártires cristãos.*

*A Lei, de fato, continha Cristo. Ele estava velado nela, mas, nem por isso, deixava de estar lá e Cristo assegura em pessoa que acreditar em Moisés é acreditar nele.*

*Então cristãos, saibamos morrer pela Verdade, como os macabeus. E vocês, mães cristãs, inspirem-se na fé da mãe dos macabeus, martirizada sete vezes antes de morrer.*

### **01 – Antes de Cristo não havia cristãos.**

O brilho e a solenidade deste dia vêm para nós da glória dos macabeus. Enquanto se lia a história dos sofrimentos heroicos deles,

não apenas prestamos atenção, mas nós assistimos, em certo sentido, como espectadores.

Foi nos tempos antigos, antes da Encarnação, antes da Paixão de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo que aconteceram esses fatos. Os macabeus pertenciam ao povo que produziu os Profetas, de quem temos a previsão dos eventos atuais.

Vamos acreditar que antes do povo cristão Deus não tinha povo? Mas, se posso falar assim \_\_ afinal, é verdade, mesmo que esta não seja a denominação habitual \_\_ o povo judeu já era cristão naquele tempo.

Não foi na época de sua Paixão que Cristo começou a ter um povo. Seu povo era a descendência de Abraão, do Abraão de quem ele mesmo disse, ao lhe prestar testemunho: *Abraão, vosso pai, exultou com o pensamento de ver o meu dia. Viu-o e ficou cheio de alegria*<sup>1</sup>.

Aí está porque esse povo vindo de Abraão; esse povo que foi escravo no Egito, que foi libertado com poder dessa casa de servidão por intermédio de Moisés, o servidor de Deus; que foi conduzido através do Mar Vermelho, cujas vagas se retiraram diante deles; que se exercitaram em seguida no deserto e, submissos à Lei, foi chamado de povo do reino.

---

<sup>1</sup> João 8: 56.

Desse povo então, que produziu os Profetas, como recordei, saíram nossos gloriosos mártires. Sem dúvida que Cristo ainda não tinha morrido, mas, por este Cristo que ainda deveria morrer, nem por isso eles deixaram de suportar a glória do martírio.

## **02 – Os mártires macabeus eram cristãos não de nome, mas de fato.**

A primeira coisa que eu gostaria então que suas caridades observassem é que, ao admirarem esses mártires, vocês não acreditem que eles não eram cristãos. Eles o eram e se o termo cristão só se popularizou mais tarde, muito antes eles se mostraram cristãos com seus atos.

Sem dúvida \_\_\_ e é isto o que pareceria fazer acreditar que eles não confessavam Cristo \_\_\_ o rei ímpio que os perseguiu não os coagiu a renegar o Salvador, como foram coagidos mais tarde os mártires que se cobriram de uma glória tão esplendorosa por não obedecerem, pois era para renegar Cristo que os perseguidores do povo cristão pressionavam suas vítimas e firmemente apegados em divulgar a glória de Cristo, nossos mártires suportaram tormentos análogos àqueles cuja leitura acabamos de ouvir.

A esses mártires mais recentes que, aos milhares, avermelharam a terra com seu sangue, os perseguidores diziam com ameaças:

“Neguem Cristo!” E, ao não negá-lo, esses cristãos generosos suportavam o que suportaram os macabeus.

Mas a estes foi exigido: “Renunciem à Lei de Moisés!” Eles não o fizeram e foi por esta Lei que eles sofreram. Uns, então, foram martirizados por Cristo e os outros o foram pela Lei de Moisés.

### **03 – O mistério de Cristo está oculto no Velho Testamento.**

Mas, eis que surge um judeu para nos dizer: “Como vocês consideram nossos mártires como seus? Que imprudência é essa de ousar celebrar sua memória? Leiam sua profissão de fé e vejam se se trata de Cristo”.

Nós respondemos: você é um daqueles infelizes que não acreditaram em Cristo e que, caídos como ramos quebrados da oliveira que substituiu a oliveira selvagem, ficaram sem seiva do lado de fora do jardim<sup>2</sup>. Pois bem! O que você vai replicar? Você que é um desses pérfidos.

Se esses mártires não confessavam ainda manifestamente Cristo, era porque o mistério de Cristo ainda estava velado. O Antigo Testamento é outra coisa que não seja o Novo velado e o Novo é outra coisa que não seja o Antigo desvelado?

---

<sup>2</sup> Cf. Romanos 11: 17.

Observe então o que diz o apóstolo São Paulo sobre esses judeus infiéis que são seus pais e, infelizmente, seus irmãos no mal: *Moisés cobria o rosto com um véu para que os filhos de Israel não fixassem os olhos no fim daquilo que era transitório. Ainda agora, quando leem o Antigo Testamento, esse mesmo véu permanece abaixado, porque é só em Cristo que ele deve ser levantado. Por isso, até o dia de hoje, quando leem Moisés, um véu cobre-lhes o coração. Esse véu só será tirado quando se converterem ao Senhor*<sup>3</sup>.

Nas palavras: *Ainda agora, quando leem o Antigo Testamento, esse mesmo véu permanece abaixado, porque é só em Cristo que ele deve ser levantado*, não entendam a própria leitura do Antigo Testamento, mas o véu que o recobre.

Não é que o Antigo Testamento seja destruído; pelo contrário, ele é completado por Aquele que disse: *Não julgueis que vim abolir a Lei ou os Profetas. Não vim para aboli-los, mas cumpri-los*<sup>4</sup>.

Quando o véu desaparecer será para mostrar o que ele cobria e se esses segredos não estavam expostos era porque não havia chegado ainda a chave da cruz.

---

<sup>3</sup> 2 Coríntios 3: 13-16.

<sup>4</sup> Mateus 5: 17.

## 04 – Com a Paixão de Cristo são cumpridas todas as profecias.

Assim, contemplem a Paixão do Senhor. Observem-no pendurado no cadafalso, dormindo quando ele quer e morrendo, não por coação, mas porque ele podia e para levar à morte a própria morte.

Pensem bem nesse espetáculo! Vejam como na cruz Cristo diz: *Tenho sede*. Sem saber para o que eles serviam e nem o que era cumprido através de suas mãos, os judeus prenderam uma esponja a uma cana, depois a molharam com vinagre e a apresentaram ao Senhor. Jesus então tomou esse vinagre e clamou: *Tudo está consumado!* Em seguida, *inclinou a cabeça e rendeu o espírito*<sup>5</sup>.

Quem põe o pé na estrada com tanta calma quanto morreu Jesus? Onde encontrar tanta verdade, tanta força, quanto se vê Naquele que disse: *Dou a minha vida para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo e tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de reassumi-la*<sup>6</sup>.

Refletir seriamente no poder empregado por este moribundo é reconhecer que ele está vivo e que reina. Pois bem! Isto foi o que ele mesmo profetizou aos judeus, por intermédio de um Profeta: *Eu, que tinha me deitado e adormecido, levanto-me*<sup>7</sup>, ele disse.

---

<sup>5</sup> João 19: 28-30.

<sup>6</sup> João 10: 17 e 18.

<sup>7</sup> Salmo 3: 6.

Estas palavras não se parecem com estas: “Por que se vangloriam por minha morte? Por que se glorificam futilmente, como se tivessem me vencido? Eu me deitei e dormi. Eu dormi porque quis e não porque vocês me obrigaram. Eu fiz o que eu quis e vocês ficaram com o crime”.

Então, depois de ter tomado o vinagre, ele clamou: *Tudo está consumado!* O que está consumado? “O que está escrito sobre mim. O que está escrito? *Puseram fel no meu alimento e na minha sede deram-me vinagre para beber*<sup>8</sup>”.

Portanto, ele olha tudo o que já foi feito no curso de sua Paixão. Os judeus já balançaram a cabeça diante de sua cruz. Eles lhe apresentaram fel. Pendurado e estendido como ele estava, eles lhe contaram os ossos, dividiram suas roupas, tiraram a sorte para ver quem ficava com sua túnica sem costura.

Quando ele viu tudo isso e colocou diante dele tudo o que os Profetas haviam previsto no tocante à sua Paixão, ele vê esta última e como que imperceptível circunstância que ainda não estava realizada ainda: *Na minha sede deram-me vinagre para beber.*

Para que se cumprisse então este último detalhe, ele diz: *Tenho sede!* E depois de haver bebido o vinagre, ele clama: *Tudo está consumado!* Depois, *inclinou a cabeça e rendeu o espírito.*

---

<sup>8</sup> Salmo 68: 22.

Então a terra se abalou até em seus alicerces. Os rochedos dos infernos se abriram e deixaram à mostra suas sombras profundas. Os túmulos devolveram seus mortos e, para chegar ao ponto que tenho em vista ao recordar estes detalhes, como tinha chegado o momento para esclarecer, à luz do mistério da cruz, tudo o que estava velado no Antigo Testamento, o véu do templo se rasgou.

### **05 – Os macabeus confessaram o Cristo velado na Lei.**

Foi a partir desse momento e após a Ressurreição que se começou a pregar Cristo abertamente, que começaram a se cumprir com esplendor outras profecias relativas a ele e que os mártires o confessaram com uma invencível constância.

Os mártires, afinal, só fizeram confessar explicitamente Aquele que, implicitamente, confessaram os macabeus. Aqueles só fizeram morrer pelo Cristo desvelado no Evangelho, enquanto estes foram mortos pelo Cristo ainda velado sob a Lei.

Ambos pertencem a Cristo, foram fortificados por Cristo e foram coroados por Cristo. Tal como um potentado que caminha precedido e seguido por um exército de servidores, Cristo contou com ambos ao seu serviço.

Vejam sobretudo ele mesmo sentado, em certo sentido, em sua cátedra de humanidade, servido por aqueles que o precederam e unicamente amado por aqueles que o seguem.

Vocês querem, afinal, se convencerem e se convencerem com evidência que, ao se morrer pela Lei de Moisés se morre por Cristo? Escute o próprio Cristo. Judeu, escute-o! Que seu coração possa, enfim, se abrir e o véu cair dos seus olhos!

*Se crêsseis em Moisés, certamente crerieis em mim*, Cristo disse.

Ouçã isto! Acolha isto, se puder! Se realmente eu fiz cair o véu dos seus olhos, olhe! *Se crêsseis em Moisés, certamente crerieis em mim, porque ele escreveu a meu respeito*<sup>9</sup>.

Então, se Moisés falou de Cristo em seus escritos, conclui-se que morrer pela Lei de Moisés é dar a vida por Cristo.

*“Ele escreveu a meu respeito. Eu fui bendito pela língua dos meus confessores e fui bendito também pela cana dos escritores verdadeiros”*.

Como você que prendeu à cana uma esponja com vinagre pode discernir o que escreveu a cana de Moisés? Que você possa, enfim, beber o vinho misterioso Daquela a quem você apresenta o vinagre da blasfêmia!

---

<sup>9</sup> João 5: 46.

## **06 – As mães aprendem a amar os filhos com a mãe dos macabeus.**

Os macabeus são, portanto, realmente mártires de Cristo. Assim, não é inapropriado e nem inadequado, mas muito adequado, pelo contrário, celebrar com brilho sua festa, sobretudo entre os cristãos.

Os judeus sabem celebrar tais coisas? Dizem que há em Antioquia, na cidade que deve seu nome ao príncipe que os perseguiu, uma igreja dedicada aos santos macabeus.

Antíoco, de fato, foi seu ímpio perseguidor e a memória de seus mártires se perpetua sobretudo em Antioquia. Assim, estão reunidas a lembrança da perseguição e a memória do coroamento.

Essa igreja pertence aos cristãos; ela foi construída por eles. Somos nós, portanto, que fizemos isso e que temos o privilégio de glorificá-los. Entre nós também milhares de mártires, espalhados por todo o mundo, sofreram como eles.

Que ninguém, então, meus irmãos, hesite em imitar os macabeus e que se evite acreditar que, ao imitá-los, não se imita cristãos. Que o ardor em imitá-los borbulhe, em certo sentido, em nossos corações. Que as pessoas aprendam a morrer pela verdade. Que as mulheres fixem seus olhares na paciência incomparável, na inefável coragem dessa mãe que soube conservar seus filhos.

Ah, ela sabia possuí-los, já que não temeu perdê-los!

Cada um dos macabeus sofreu o que propriamente sentiu. A mãe deles suportou o que cada um deles sofreu. Mãe de sete mártires, ela foi mártir sete vezes.

Ela não quis se separar deles, deixando de olhar para eles. Ela se juntou a eles, ao morrerem.

Ela olhava para todos e a todos amava. O espetáculo que ela tinha diante dos olhos a fazia experimentar o que todos sentiam em seus corpos e, longe de se intimidar, ela os encorajava.

### **07 – O último dos filhos é encorajado ao martírio.**

O perseguidor Antíoco a considerou como uma mãe como as outras mães. Ele lhe disse: “Convença seu filho a não se perder”. Ela respondeu: “Sim, eu o convencerei a viver, exortando-o à morte, enquanto que, ao poupá-lo, você quer levá-lo à morte”.

Que palavras ela lhe dirigiu! Que devoção! Que ternura materna se respira aqui! Não se sabe o que admirar mais: o sentimento natural ou o sentimento sobrenatural.

*Meu filho, compadece-te de tua mãe, que te trouxe nove meses no ventre, que te amamentou durante três anos, que te nutriu, te conduziu e te educou até esta idade. Eu te suplico meu filho, contempla o céu e a terra. Reflita bem. Tudo o que vês, Deus criou do nada, assim como todas as pessoas. Não temas, pois, este algoz, mas sê*

*digno de seus irmãos e aceita a morte, para que no dia da misericórdia eu te encontre no meio deles*<sup>10</sup>, disse a mãe dos macabeus.

Todos esperavam que ela acrescentasse: “Ceda a Antíoco e não abandone sua mãe”. Mas ela falou o contrário: “Obedeça a Deus e não abandone seus irmãos. Você parece me deixar, mas é desta forma que você não me deixa, pois eu o possuirei em uma morada onde não temerei mais perdê-lo. Lá você será conservado por Cristo para mim, sem que Antíoco possa levar você”.

O rapaz temia Deus, ele escutou sua mãe, respondeu ao rei, se uniu aos seus irmãos e atraiu sua mãe para eles.



---

<sup>10</sup> 2 Macabeus 7: 27-29.

## Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

## Conteúdo

Sermão 300 .....	1
Análise.....	1
01 – Antes de Cristo não havia cristãos. ....	1
02 – Os mártires macabeus eram cristãos não de nome, mas de fato.....	3
03 – O mistério de Cristo está oculto no Velho Testamento. ....	4
04 – Com a Paixão de Cristo são cumpridas todas as profecias. ....	6
05 – Os macabeus confessaram o Cristo velado na Lei. ....	8
06 – As mães aprendem a amar os filhos com a mãe dos macabeus.....	10
07 – O último dos filhos é encorajado ao martírio.....	11
Créditos.....	13
Conteúdo.....	14